

DEGUSTAÇÃO DE MOVIMENTOS COM O MIMESE

Coordenador: LUCIANA PALUDO

O Mímese cia de dança-coisa é um projeto destinado à pesquisa de movimento, atuação cênica e produção de arte. Visa proporcionar espaço e tempo para a reflexão e a construção de movimentos, os quais são trabalhados em aulas de dança e se desdobram em composições coreográficas, performances e espetáculos, para compartilhamento com públicos diversos. Fundado em 2002 pela bailarina e professora Luciana Paludo, há 4 anos é desenvolvido como um Projeto de Extensão, vinculado ao Curso de Dança da Ufrgs. Desde 2018 conta com o apoio do Departamento de Difusão Cultural Ufrgs e, em 2019, também, do Centro Cultural Ufrgs. Em 2019 lançou o programa Degustação de Movimentos com o Mímese, cujo objetivo é difundir a arte da dança e os processos que estão implicados na criação em dança, para um maior número de pessoas. Esses assuntos são estudados pelo grupo, o qual está vinculado ao projeto de Pesquisa de Linguagem Autoral em Dança. Então, a ideia do Degustação de movimentos é a de distribuir esses saberes, que geralmente ficam restritos ao grupo, para outras pessoas. Nesse sentido, propomos experimentações de movimentos às pessoas que vêm fazer a oficina e degustar os movimentos. Primamos pelos seguintes aspectos: atenção à respiração; cuidado com as articulações antes de movê-las; possibilidades de tornar o movimento dançado e coreografado. Chamamos a atenção para as diferentes modulações de energia e serviço, implicados nesses movimentos. As sequências de movimentos primam por despertar e trabalhar a consciência de determinadas partes do corpo a partir desses elementos: mobilidade da coluna e da cintura escapular; relação entre gesto e respiração; consciência de peso durante as caminhadas; noção de velocidade de um movimento etc. Com um repertório de movimentos criado durante a oficina é possível construir pequenas partituras coreográficas e organizá-las em breves coreografias. Então, o grupo é instigado a realizar improvisações estruturadas, a partir desse vocabulário. A ideia é de que se possa separar o grande grupo em dois grupos, para que eles organizem uma síntese, ou, uma coreografia, a partir dessas experiências da aula, bem como de outras experiências prévias que possam ter. Ao final, fazemos um debate de todos os aspectos envolvidos na oficina, os quais transitam entre a formação de um corpo sensível para o movimento e para a dança; a construção de um vocabulário de movimentos; a organização desse vocabulário em uma composição coreográfica; a apresentação dessa coreografia; a sua apreciação e os possíveis esboços de crítica. Acredita-se que problematizar essas etapas do

trabalho em dança possibilita a difusão de saberes relativos ao campo de conhecimento Dança.